



review 2

reviewer: ellen lima souza

na pesquisa com bebês, experiências afetivas e poéticas

autoras

daniela guimarães

faculdade de educação, universidade federal do rio de janeiro, brasil

e-mail: danguimaraesufrj@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0002-7358-230X>

natasha pitanguy de abrantes

doutoranda do programa de pós-graduação em educação da universidade federal do rio de janeiro, professora de educação infantil no município do rio de janeiro

e-mail: naty_abrantes@hotmail.com

<https://orcid.org/0009-0004-1347-6398>

como citar este artigo:

ABNT:

GUIMARÃES, Daniela; ABRANTES, Natasha Pitanguy de. Na pesquisa com bebês, experiências afetivas e poéticas. *childhood & philosophy*, Rio de Janeiro, v. 21, p. 1-23, 2025. Disponível em: [inserir link]. Acesso em: [inserir data].

APA:

Guimarães, D., & Abrantes, N. P. (2025). Na pesquisa com bebês, experiências afetivas e poéticas. *childhood & philosophy*, 21, 1–23. <http://doi.org/10.12957/childphilo.2025.90575>



O texto apresenta uma descrição substancial, mas a leitura de metodologia como uma "invenção" é um equívoco, pois textos da própria bibliografia como Kramer e Kohan apresentam pesquisas que já envolviam professor/pesquisador, e não é um ineditismo na relação da pesquisa com bebês.

A esse respeito, surgiu em 2013 a tese "Isto não é uma criança! Teorias para estudo de bebês..." de Gabriela G. Campos Tebet.

Sendo assim, trazer essa consideração é pertinente, bem como uma revisão de formatação (em especial justificar as referências).